

luzes e presente. Ato, que depois de lido, submetido a Approvaçãõ Municipal, aprovado, e se
 Annuado para que produza seus efeitos legais.

o
 s
 F. Rute Schwindt.

Ato da 5ª Sessão Municipal de 1907, de 21 de Novembro do mesmo período republicano da Câmara Municipal de São Paulo, realizado no dia 21 de Novembro do ano de 1907 (dois mil e sete).

As seguintes horas do dia 8 (oito) de novembro

do ano de 1907 (dois mil e sete) sob a presidência em exercício do vereador Alexandre Luis
 Jun' Araujo, com a participação do Sr. Mayor Juscelino "ad hoc" pelo vereador Julio Schwindt
 Cavallio, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de São Paulo para responder
 com a chamada regular os seguintes vereadores: Luiz Silva da Silva, Alfredo Luis de
 Aguiar Gonçalves, Júlio do Santos Mendes, Rodolpho de Aguiar e Valery Rodrigues
 de Azevedo havendo num primeiro momento o Senhor Presidente declarou aberta a sessão
 em nome de Deus a seguir foram lidas e approvadas as seguintes Offas do Sr.
 Mayor Juscelino Cavallio: 1ª Offa do Sr. Mayor Juscelino Cavallio do primeiro período republicano e Offa da In-
 quisição de 1907 em virtude do primeiro período republicano e Offa do Sr.
 Mayor Presidente após o cumprimento do ato regular votou ao Senhor Mayor
 Juscelino a Offa do Exibente que contém do seguinte: requerimento n.º 148/1907 -
 vereador Alfredo Luis Rodrigues Cavallio, assente: Provi a ordem de lida de 1907 a pa-
 mélio do Senhor Prefeito de São Paulo, pelo seu subscritor assinado em 07 de novem-
 bro do corrente ano requerimento n.º 149/1907 - vereador Júlio do Santos Mendes, assente
 segue ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal o envio de espécies do contrato de locação
 de veículos, máquinas e equipamentos celebrados pelo Prefeitura Municipal de São
 Paulo, bem como pelo 1907, contendo relação e a distribuição de uso, no período de
 1907 a 1907 Indicação n.º 153/1907 - vereador Valery Rodrigues de Azevedo, assente
 ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal o envio de relação de matrícula comunitária do bairro
 Polaris - Urupema. Indicação n.º 168/1907 - vereador Alexandre de Aguiar, assente: ab-
 eito ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal o envio de plano de abastecimento de água
 do abastecimento e vestidário para o campo de futebol "Jabão" no bairro Jardim Es-
 perança. Indicação n.º 169/1907 - vereador Alexandre de Aguiar, assente: abe-

1907

88
Com: Senhor Prefeito Municipal a construção de muro de alvenaria, alambrado, iluminação e vestiários para o campo de futebol Haxá, no Bairro Jardim São Francisco Indicação n.º 170/2007 - Vereador Alexandre de Oliveira assunto: Volúta ao Com: Senhor Prefeito Municipal a construção de muro de alvenaria, alambrado, iluminação e vestiários para o campo de futebol Recumbão, em Monte Alegre Indicação n.º 171/2007 - Vereador Alexandre de Oliveira assunto: Volúta ao Com: Senhor Prefeito Municipal a construção de muro de alvenaria, alambrado, iluminação e vestiários para o campo de futebol do Cacheco, no Bairro do Graça Indicação n.º 172/2007 - Vereador Alexandre de Oliveira assunto: Volúta ao Com: Senhor Prefeito Municipal a construção de muro de alvenaria, iluminação e vestiários para o campo de futebol do Cruzeiro, no Parque dos Rêdeos Indicação n.º 173/2007 - Vereador Vilis Rodrigues Mendes assunto: Volúta ao Com: Senhor Prefeito Municipal que, em caráter de urgência, habilite a entrega de títulos de propriedade aos moradores do Bairro Vila do Sol Indicação n.º 174/2007 - Vereador Felipe Cândido de Almeida assunto: Volúta ao Senhor Com: Prefeito Municipal a implantação de posto de atendimento ao usuário do Centro Municipal de Saúde em diversos pontos da cidade Indicação n.º 175/2007 - Vereador Felipe Cândido de Almeida assunto: Volúta ao Com: Senhor Prefeito Municipal ajuda de custo para o fixo da cidade de São João que ainda não foram padronizados nos eixos, bem como a futura do expediente, o Senhor residente procurou a tribuna dos Vereadores imbuído de fazer a tribuna como primeiro cidadão e não o Vereador Felipe do Santo Remédios que usualmente costuma sobre pronuncia muni do ex-prefeito Olívio Corrêa em programa de rádio local, no dia anterior, dizendo que já era de máxe a briga entre "vereador e vereadora" quando ainda era uma "batalha" "barragem" onde que o candidato a prefeitura não tinham um apoio consistente de governo, e alguns faziam mesmo a gozadeira que os ex-vereador quanto a aplicação de recursos no Hospital de São João, e o Prefeito Olívio Corrêa enumerava as obras realizadas, falando sobre o Hospital de São João que a população do Segundo Distrito costumava chamar de "Hospital de São João" resultou que o mesmo omitiu as obras que foram da parte da parte no Segundo Distrito, em virtude de que aquela obra não existe mais por ter sido desfeita pela empresa. Pois que o ex-prefeito Olívio Corrêa, afirmou ainda, que havia criado o Hospital de São Remédios, assim, ambos prometedora e vereadora, assim, considerava que o ex-prefeito exigia não só o atual prefeito, mas o modo de governar, e ambos eram iguais, uma vez que faziam um

10/11

que os outros habitantes daquela cidade. Continuando, disse-me sobre o pagamento de sua conta em favor daquela cidade, sobre o modo de envio para a Universidade de São Paulo de estudos de locação de máquinas e equipamentos no período de 2001 a 2002. Afirma que daquela soma não foi possível provar que os contratos passaram de um governo para o outro, nem houve mudança na forma de pagamento, ou até mesmo houve uma nova contratação. Depois a seguir, é denunciar feita na Universidade de Jundiaí que foi pago através de um boleto da Prefeitura e também da Prefeitura que lhe fora entregue no fim de um expediente da Prefeitura de Jundiaí que foi visto fazendo uma mudança no Banco Saneamento de Jundiaí e Veredas Vally Indústrias, que afirmava que os boletos eram contraídos, fora do horário de trabalho após cumprir sua carga horária no município estavam liberados assim, eram os mesmos em virtude da mesma natureza por princípios, utilizando a palavra "veredas" (veredas) sendo, disse que realmente na Prefeitura não existia o horário em que o boleto de custo teria que ser pago, não fazendo a mudança, e que da próxima vez, seria interessante que fosse utilizada uma máquina digital constante data e hora, disse ainda que o dinheiro que fugiu o estado com ele dinheiro do estado, e dependendo do conteúdo do contrato, o mesmo não poderia estar prestado serviços para outros visto que se configurava em favorecimento. A seguir, denunciou que "trabalhadores" estavam sendo empregados dentro de um município há de forma permanente, da zona rural do município até o centro da cidade, para fazer uma limpeza urbana. Continuando, disse que entendeu que o Veredas Vally Indústrias que era funcionário de carreira justamente daquela indústria de transportes, por não se comprometer da soma com que o governo atual condicione tal sistema de taxa sobre o Veredas Vally Indústrias de Jundiaí, destacando que ele próprio se comprometera o transporte dos estudos municipais que eram tratados como anuais. Disse que estava refletindo sobre uma soma de injeção e movimento do município utilizando a palavra "veredas" sendo, disse que ele próprio estava no dia seguinte tomando providências no sentido de que o estado poderia responder por aquele erro, visto que o município a guarda municipal, a polícia militar nas primeiras horas da manhã. Disse que as autoridades presentes no ato apresentaram dunks dos providências que ele imediatamente cobrou na sua prática. Diante, falou também a falta de influência de seu discurso, sublinhando que sua indignação devia-se ao transporte daquela indústria por meio de veículos não em condições, picadas na cidade de Jundiaí, no que envolveu sua falta

O, aqui, ocupou a Tribuna o Vereador Alfredo Gonçalves, que após as saudações de praxe, disse que ouvia atentamente o discurso brilhante do Vereador Finco Mendes e disse da importância de saber distinguir o que realmente é o útil e o que trazia transtornos à população. Observou, que toda vez que se ocupasse a Tribuna, o Vereador deveria estar sempre de pé, pois a maior responsabilidade, constitucional do vereador que era o representante do povo local. Falou da importância de que os dinheiros pertencidos à Tribuna da Câmara fossem empregados de praxe, para que os trabalhos do povo fossem realizados com a finalidade única da realização ao Município de Lobo Frio, disse que não estava afirmando que o Vereador Finco Mendes havia tomado esses cobrimentos da idade em tal hipótese, mas sua preocupação era com a população de Lobo Frio a uma realidade de trabalho em todas as áreas na comunidade. Ressaltou que a responsabilidade que lhe imputa o cargo de Vereador, o levaria a averiguar se haveria desvio de conduta no caso mencionado pelo Vereador Finco Mendes. Falou da importância de que fossem atendidas questões relevantes ao Município de Lobo Frio à Tribuna da Câmara. Perguntou, comentou sobre o documento do Senhor Adilson pai do Cláudio, afirmando que o mesmo havia sido um militar aposentado que em muito contribuiu no Conselho de Libertação do Espírito Santo. Disse que era exemplo de dignidade e honradez em toda sua vida, marcada pelo altruísmo e engajamento nas lutas desportivas de Lobo Frio. Disse ainda que o mesmo deixara um legado importante para a cidade de Lobo Frio, que era o seu filho Adilson após, que partilhara efusivamente do esporte no município. Disse que o Senhor Adilson deixava esposa e três filhos e que o mesmo no decurso de sua vida, no que marcou o fato de que conviveram com ele, assim, demonstrando naquela data, através de uma homenagem que lhe era feita, no que enuncia sua filha Cláudia havendo mais diretores e membros para o cargo de Tribuna, o Senhor Adilson após nova chamada registral, como seu nome para "quorum" para a deliberação dos materiais no requerimento de concessão da Ordem de Serviço, invocando e requerer o presente, disse em nome de Deus. E para concluir mencionou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação da Câmara, e assinada, seria encaminhada para que produzisse seus efeitos legais.

Cláudia Schmitt.

1981